

FUTEBOL: JOGO DE PREPARAÇÃO PARA O CAN-2013

Angola vence a Campeã Africana Zâmbia no encontro de preparação

* Golos de Geraldo aos 5 minutos e de Amaro aos 85 ditaram vitória dos Palancas Negras

Angola, 2-Zâmbia, 0

Com golo de Geraldo, aos cinco minutos, e Amaro (85) a selecção nacional de Angola de futebol venceu sábado, em Joanesburgo, a similar da Zâmbia, em jogo treino dos Palancas Negras com vista a Taça das Nações Africanas, a

nacional somou a terceira vitória consecutiva em jogos de preparação para o Africano.

O internacional do Paraná do Brasil aproveitou uma abertura da defesa contrária e rematou de fora de área, enquanto

teve assistência, Angola alinhou inicialmente com Lamá, Lunguinha, Dani Massunguna, Bastos, Miguel, Manuel, Pirulito, Mateus Galiano, Mingo Bille, Geraldo e Guilherme Afonso.

Velocidade pelas alas, com Lunguinha na direita e Geraldo na esquerda, o combi-

aconteceu apenas aos 30 minutos com Lamá a evitar a igualdade com uma defesa para canto, mercê de um remate de fora de área. Seguiu-se um mau alívio de Lunguinha que quase traiu o guarda-redes da selecção nacional.

A primeira parte terminou equilibrada, apesar de um li-

A substituição dos médios Pirulito e Manuel, por Dedé e Manucho Dias, efectuadas pelo técnico uruguaio Gustavo Ferrin, também contribuíram, para o abaixamento do jogo ofensivo dos Palancas Negras e alguma falta de entrosamento entre o sector defensivo.

Dedé e Manucho Dias, revelaram falta de entrosamento no sector mais recuado dos Palancas Negras, numa altura em que os campeões africanos aumentaram as acções ofensivas.

Paulatinamente, o técnico uruguaio foi refrescando o sector ofensivo. Colocou em campo Marco Airoso (para o lugar de Geraldo), passando Lunguinha a médio ala e Marco Airoso a lateral direito. Mingo Bille deu lugar a Amaro, Guilherme Afonso (Gilberto), Miguel (Fabrício) e Mateus Galiano (Mabiná).

Com o decurso dessas substituições, Angola melhorou o seu desempenho tanto na defesa como no ataque e como resultado rubricou o segundo tento aos 85 minutos, por Amaro, na sequência de um cruzamento de Lunguinha. Desde o início da sua preparação, na cidade do Lubango em Novembro, Angola realizou quatro partidas, tendo empatado com a Gâmbia (1-1) e vencido sucessivamente Camarões (1-0), Rwanda (1-0) e Zâmbia (1-0).

Os Palancas Negras estão no grupo A do CAN2013, ao lado da África do Sul, Marrocos e a estreante selecção de Cabo Verde, particular de dois países lusófonos no mesmo Grupo da Taça das Nações Africanas de 2013.



FASE DO ENCONTRO DE PREPARAÇÃO ENTRE AS SELECÇÕES DE ANGOLA E DA ZÂMBIA DISPUTADO EM JOANESBURGO

decorrer de 19 deste mês a 10 de Fevereiro na África do Sul.

Numa partida em que estiveram de fora, devido a problemas físicos, as duas principais referências dos Palancas Negras, Manucho Gonçalves e Djalma Campos, a selecção

o atleta do 1º de Agosto deu melhor seguimento a um cruzamento de Lunguinha, não dando hipótese ao guarda-redes contrário.

Num encontro que seria à porta fechada, disputado no Estádio Dobsonville, mas que

nado nacional entrou exercendo pressão alta, retardando a reacção do oponente que precisou de tempo para equilibrar os acontecimentos no terreno.

O primeiro lance de verdadeiro perigo dos zambianos

geiro ascendente dos angolanos. A segunda porém foi o inverso, com a Zâmbia a procurar o golo da igualdade e uma Angola a jogar na base da inteligência e da contenção.

FUTEBOL: PRIMEIRA LIGA EM PORTUGAL

Vitorianos com a pontaria desafinada e os Gilistas acordaram muito tarde

G. Vicente, 0-V.Guimarães, 0

Num derby minhoto numa tarde fria, mas de sol, V. Guimarães e Gil Vicente não foram além de um empate a zero. Os vitorianos pressionaram durante os 90 minutos, o Gil só no final do jogo obrigou Douglas a mostrar o que vale.

Cheio de novidades nesta deslocação a Barcelos, o Vitória fez quase todas as despesas da primeira parte. Os homens de Guimarães pressionaram mais, remataram mais e, se alguém esteve

mais perto do golo foi o Vitória. Com a pressão intensa do adversário, o Gil Vicente foi obrigado a fechar-se na defesa, saindo, quando possível, em contra-ataque.

Logo aos 11 minutos, Amido Baldé fez um cabeceamento à baliza de Adriano, que a defesa gilista cortou para canto. Depois, durante a primeira parte, foi de remates vitorianos, de cantos e livres que se fez a história do jogo. Aos 19 minutos foi a vez de Leonel Olímpio tentar o remate à dis-

tância, mas a bola saiu com demasiada força.

O Gil Vicente tentou responder de imediato numa jogada de contra-ataque. André Cunha no corredor direito a cruzar para a área onde estava Yero para cabecear, mas este acabou por cabecear muito para baixo e Douglas agarrou.

A seguir Yero a subir também pelo corredor direito e a cruzar. Pedro Pereira, que estava na área, acabou por escorregar e foi Luís Manuel quem aproveitou o cruzamento, mas rematou muito ao lado. Na resposta, André a

tentar o remate na área. A bola passou entre as pernas de uma defesa, mas Adriano estava atento e agarrou.

O intervalo chegou com o 0-0 no marcador, causado também pela falta de pontaria vitoriana.

Na segunda parte, o Vitória continuou a pressionar mais e podia ter chegado por várias vezes ao golo. Aos 61 minutos, Ricardo a rematar na área e a bola a sair ao lado da baliza de Adriano. Oito minutos depois, foi Cláudio quem salvou o Gil Vicente, após um canto na esquerda. Aos 83 minutos, um remate

de cabeça de Marco Matias obrigou Adriano a uma grande defesa para segurar o 0-0.

Nos últimos minutos a pressão aumentou em ambas as balizas. Aos 89 minutos, Ricardo rematou ao lado e a bola passou a centímetros do poste da baliza de Adriano. O Gil respondeu bem e aos 90 foi a vez de Yero, após um bom cruzamento de Valdinho, cabecear por cima.

Já nos descontos, Douglas fez uma defesa extraordinária após um pontapé fortíssimo de Tiero, garantindo assim o empate, numa altura em que o jogo estava mais vivo do

BREVES DO DESPORTO

BARCELONA FESTEJA REGRESSO DO TREINADOR DE TITO VILANOVA COM GOLEADA RELÂMPAGO

Meia hora de fulgor absoluto permitiu ao Barcelona festejar rapidamente o regresso ao banco de Tito Vilanova, já recuperado da intervenção a que foi submetido. Perante um Espanhol com Simão (substituído aos 77 minutos) mas sem argumentos para dar emoção ao derby mais desequilibrado dos últimos anos, os catalães mantiveram a velocidade de cruzeiro dos últimos jogos de 2012, e resolveram a situação com dois golos nos primeiros 15 minutos.

Numa noite relativamente discreta de Messi, foi Xavi o primeiro a traduzir em golo o habitual monopólio de posse de bola, finalizando uma movimentação coletiva (10 minutos). Por essa altura o jogo era de sentido único e foi sem surpresa que Pedro, emboscado na pequena área, desviou para a baliza um remate de Messi, após trabalho brilhante do regressado Cesc Fàbregas, na esquerda.

Estavam criados os ingredientes para uma goleada, que ficou confirmada com mais dois golos de rajada, ainda antes da meia hora: primeiro foi Pedro, a desforrar-se da seca goleadora que viveu no final de 2012, marcando o segundo da noite, após um bom passe em profundidade de Busquets. Depois, no lance seguinte, Fàbregas caiu na área em duelo com o guarda-redes Casilla, e o árbitro assinalou um penalti generoso que permitiu a Messi assinar o ponto, com o seu 26º golo da temporada, e o 24º penalti em 26 tentativas, desde que chegou à primeira equipa.

A partir daí o jogo não teve história, com o Barcelona a gerir sem pressas uma superioridade evidente, e a igualar mais um recorde, de passagem: ao somar 52 pontos, iguala o máximo conseguido por uma equipa espanhola na primeira volta, mas tem ainda um jogo pela frente para superar essa marca.

Resultados da 18ª jornada da Liga espanhola:

Saragoça-Betis, 1-2
Levante-Atl. Bilbao, 3-1
Granada-Valencia, 1-2
Brayan Angulo, 50) (Jonas, 60; Piatti, 82)
Deportivo-Málaga, 1-0
Sevilha-Osasuna, 1-0
Celta de Vigo-Valladolid, 3-1
Real Madrid-Real Sociedad, 4-3

LIVERPOOL EM FRENTE COM GOLO POLÉMICO NA TAÇA DE INGLATERRA

Com muito sofrimento e um golo polémico de Luis Suarez, o Liverpool garantiu, domingo, a passagem aos 16 avos de final da Taça de Inglaterra, derrotando o Mansfield, do quinto escalão, por 2-1. Tudo parecia bem encaminhado para a equipa de Brendan Rodgers, que mesmo poupando alguns habituais titulares abriu o marcador aos 7 minutos, com o recém-chegado Sturridge a marcar na estreia.

Como é frequente nestas circunstâncias. Na segunda parte, técnico do Liverpool optou por trocar de avançados, lançando Suarez para o lugar de Sturridge, e o uruguaio, já de si um dos jogadores mais contestados na Premier League, voltou a gerar polémica, ajeitando a bola com o braço antes de marcar o segundo golo da sua equipa.

A desvantagem de dois golos tornou-se demasiado pesada para o Mansfield, que ainda assim obrigou os visitantes a algum sofrimento final, em especial depois de Green ter encurtado distâncias aos 79 minutos.

LYON AFASTADO DA TAÇA DE FRANÇA POR EQUIPA DA 3ª DIVISÃO

Houve Taça em França. O Lyon, detentor da Taça de França e um dos favoritos à conquista do troféu, caiu aos pés do SAS Epinal, equipa da 3ª Divisão.

O conjunto onde alinha o ex-portista Lisandro não foi além de uma igualdade a três bolas no tempo regulamentar; marcaram Gomis, Fofana e Lisandro os golos do Lyon.

Ora, nas grandes penalidades o SAS Espinal foi mais forte e acabou por vencer por 4x2.

Com este resultado, o ASA Espinal avança para os 16 avos de final da Taça de França, onde também vão marcar presença o Marseille, o Montpellier e o Bordeaux.

Resultado premeia a organização aveirense e a resposta dos insulares

Marítimo, 1-Beira Mar, 1

Marítimo e Beira Mar empataram a um golo no regresso da Liga Portuguesa de Futebol.

O resultado premeia a organização aveirense e a resposta dos insulares que estiveram em desvantagem no marcador. Pedro Martins renovou a ambição no início do ano e apontou aos 45 pontos como objectivo para atingir uma nova qualificação europeia.

No entanto, os jogadores não acompanharam a ideia do treinador e, nos primeiros 25 minutos do encontro, estiveram, completamente, manietados pelo Beira Mar de Ulisses Moraes.

A formação aveirense viajou para Madeira com boas recordações, uma vez que havia sido na Pérola do Atlântico que havia carimbado a primeira vitória na competição, à 8ª jornada, na visita ao Nacional da Madeira. Assente no bom rendimento demonstrado nos últimos quatro jogos, em

que amealhou dez pontos, os aveirenses assinaram os primeiros lances de perigo (relativo), junto da baliza de Ricardo Ferreira, essencialmente através de cruzamentos resolvidos a punhos (por duas vezes) pelo guardião verde-rubro.

Pedro Martins não se limitou a ficar sentado no banco a assistir aos primeiros minutos pouco conseguidos da equipa e rapidamente lançou dois homens para aquecimento.

Surgiram, assim, os primeiros lances de perigo junto à área de Rui Rego. Danilo Dias mudou a rotação e acelerou (e de que maneira) o jogo e Fidelis assumiu-se como o rematador de serviço. Pertenceram, inclusivamente, ao ponta de lança brasileiro as melhores oportunidades para colocar os madeirenses em vantagem, mas a bola não encontrava o caminho da baliza visitante.

Os insulares mantiveram a atitude no início da segunda



LANCE DO ENCONTRO ENTRE MARÍTIMO E VITÓRIA DE GUIMARÃES (Foto da Lusa)

metade, mas num lance de ataque rápido os aveirenses chegaram à vantagem, num sprint de Balboa que descobriu Serginho no coração da área para o primeiro golo do encontro. Uma vez mais, Pedro Martins viu-se forçado a intervir e arriscou: lançando Ytalo na partida para a saída do médio Rafael Miranda. A recompensa chegou pouco depois, quando Fidelis teve cabeça para desviar para o fundo da baliza do Beira Mar um cruzamento fantástico de David Simão. Com o desgaste dos jogadores aveirenses, que correram muito na primeira hora de jogo, os processos não saíram com tanta fluidez e, nos últimos dez minutos, o Marítimo teve duas ocasiões claras para chegar à vantagem: Fidelis e Ytalo remataram com intenção, mas Rui Rego disse presente e fechou a baliza aveirense.

Já perto do final, Rafael Batinha perdeu-se em dribles sozinho com o guarda-redes pela frente. Como ninguém quis marcar o jogo terminou empatado.